

João 15.12-17 - Amigos e amigas também pensam diferentes!

Texto bíblico, tema e objetivo

João 15.12-17 - Amigos e amigas também pensam diferentes!

Pela Semana de Oração pela Unidade dos cristãos¹

Material

- Mala,ovelos de lã, Caixa de papelão, saco marrom, uma lagarta e uma borboleta pintadas e coladas sobre um palito, fotografia em um quadro antigo de um vovô. A sugestão de atividade é pintar ou colorir com bolinhas de papel seda, a borboleta também pode ser colada em um palito de churrasco.

Desenvolvimento

Acolhida

Cantos: nº 348 Eu preciso de você

Saudação: Que Jesus nosso amigo, Deus o Pai e o Espírito santo estejam com vocês. Amém.

Oração

Oremos: Agradecemos Senhor, nosso Deus, por mais um dia, pelos nossos familiares, pelos nossos amigos e amigas, enfim agradecemos por todas as pessoas que fazem parte de nossas vidas, deixando ela mais bela, colorida e alegre. Em nome de Jesus, nosso fiel amigo. Amém.

Canto da oferta: nº 108 – Preparação das Ofertas (estribilho somente)

Contando a história bíblica (Pode ser encenação de teatro ou fantoche)

(Personagens: Ana, Joana e uma 3ª pessoa)

A Ana entra na sala carregando uma pesada mala, com um fio de lã para fora e fazendo um enorme esforço.

Ana: - Olá crianças! Que alegria estar aqui com vocês. Desculpe-me o atraso! Minha mala está muuuuuito pesada, achei que nem conseguiria chegar. A Joana chegou? - Não? – Combinamos de nos encontrar aqui... Estranho (falando pensativa). Se bem que a Joana é meio enrolada, tem um jeito meio esquisito! E eu, tão preocupada em chegar a tempo. (desabafando) Alguém quer tentar levantar a minha mala?

(Quando alguém tentar levantar a mala, Ana faz o gesto de que viu a lã pelo lado de fora e começa a puxar com esforço. Então a Joana entra na sala toda enrolada nos fios de lã).

Ana: - Joana! (Surpresa) Alguém ajuda a desenrolar a Joana! O que aconteceu?

Joana: - Ora, você como sempre estava com tanta pressa de arrumar a nossa mala, que guardou tudo e me enrolou com esta lã e saiu correndo. Você queria chegar antes de mim?

Ana: - Não. O que eu queria era chegar logo aqui pra contar a história.

Joana: - Eu também estou ansiosa pra contar a história... quem quer ouvir uma história? (perguntando às crianças).

Ana: Mas, antes vamos cantar:

¹ Caderno da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2013.

Canto: nº 186 Se uma boa amizade (1ª estrofe e estribilho)

Ana: foi legal né? Agora é hora da ...

Joana: Históóória!!!

Ana: Eu começo.

Joana: Não, eu é que vou começar...

Ana: Não. Eu cheguei primeiro, então eu começo.... Era uma vez...

Joana: Ana, não é assim que começa a história... Eu me lembro que a orientadora do Culto Infantil colocava a gente sentadinho no chão, bem quietinhos (psiu - fazendo sinal de silêncio) e saía rapidinho e quando voltava trazendo uma caixa de papelão.

Ana: É mesmo. Nem lembrava mais disso... (pensativa). E como continua a história?

(Entra uma terceira pessoa com uma caixa na mão.)

Bom dia! Venho contar pra vocês mais uma história do vovô Manolo. Vocês se lembram dele? (tirar da caixa um quadro com a fotografia de um vovô)

O vovô era uma pessoa bem querida, tinha 83 anos e todas as pessoas adoravam suas histórias. O vovô Manolo costumava contar a história do Junior. Vocês querem saber a história?

Era uma vez, o pequeno Junior, uma lagarta filhote. (Retire da caixa uma lagarta pintada e presa a um palito para facilitar o manuseio). Junior tinha muitos amigos e amigas. Eles se juntavam e passavam a tarde brincando e se divertindo. iam à escola juntos, a igreja, ao parque e, quando podiam, dormiam na casa uns dos outros. Certo dia, Junior ficou sabendo que era tempo de uma grande mudança. Uma transformação. Transformação que o Criador havia preparado. Algo especial.

Mas Junior ficou triste porque ele e seus amiguinhos iriam ficar um tempo longe uns dos outros, pois todos eles deveriam ficar por um longo tempo dentro de um casulo, escuro e silencioso. Foi uma reclamação só...

Então, a vovó Lagarta, disse que essa transformação era um dom de Deus muito especial. E que, nem todas as lagartas passavam por essa transformação. Se hoje vocês são felizes, curtem a amizade juntos, depois deste tempo, vocês serão mais felizes ainda depois. Esse tempo no casulo serve para pensar: lá vocês vão recordar as alegrias e os momentos felizes em que viveram juntos. Mas também vão lembrar os tempos difíceis. Daqueles momentos em que vocês brigaram, mentiram, ficaram de "bico". Toda essa experiência vai fortalecer a amizade de vocês e assim, vocês estarão sendo transformados pelo Criador, cumprindo assim a missão de vocês.

Depois de ouvir a vovó Lagarta, Junior e seus amiguinhos saíram para brincar nas árvores, ainda pensando nessa "Transformação". No final da tarde, eles combinaram que depois da Transformação eles iriam comer sorvete juntos.

Ao chegar a sua casa, lá estava, ao lado da cama, um cobertor especial, marrom, com um zíper (tirar da caixa um saco marrom). A missão era simples: entrar no casulo e refletir sobre as atitudes boas e as ruins. Junior deu abraço no pai e na mãe e entrou em seu casulo. Por lá, ficou alguns dias refletindo no que a vovó dissera. Pensou nas brincadeiras com os amigos, na alegria de correr, cantar, pular... Mas também, pensou nas vezes em que brigou com os amigos por causa de um brinquedo, ou achando que tinha razão ou ainda porque torciam por times de futebol diferentes. Junior pensou que a amizade entre eles só foi possível porque eles aceitaram as diferenças uns dos outros, isso permitia o perdão e a reconciliação. Junior ficou feliz porque tinha amigos de verdade e que, nem mesmo a distância, poderia separá-los.

Quando Junior percebeu, que seu casulo estava se abrindo e logo ele estava livre, (retire da caixa uma borboleta presa a um palito), voando e se esticando, sorrindo e agradecendo a Transformação. Essa Transformação trouxe cores a sua vida e Junior aprendeu a reconhecer nos amigos pessoas leais e com as quais podia contar. Mas também aprendeu que as pessoas podem ter opiniões diferentes, isso não impede ninguém de amar.

Que surpresa para Junior ver seus amigos entre as folhagens e as flores. Que alegria reencontrá-los, agora como borboletas coloridas e sorridentes. Isso foi mesmo um presente de Deus! Dom de viver em amor uns com os outros em meio às diferenças. (A terceira pessoa recolhe sua caixa e objetos e sai da sala).

Ana: Viu Joana que história legal! Gostou?

Joana: Claro que gostei, aprendi que posso amar meus amigos e minhas amigas mesmo se elas pensam diferente de mim. Isso é mesmo muito especial. (Ana e Joana se abraçam)

Ana: Vamos cantar??

Canto: nº 186 Se uma boa amizade (2ª estrofe e estribilho)

Concluindo:

Aprendemos com essa história que as pessoas tem opiniões e pensamentos diferentes, mas isso não impede de que as pessoas se amem e aprendam a conviver umas com as outras. Na Igreja, aprendemos a amar e respeitar as pessoas, isso foi Jesus que ensinou.

Dinâmica 1: Cantos de Roda

Canto 1: A canoa virou

A canoa virou, pois deixaram ela virar foi por causa de Maria que não soube remar.
Se eu fosse um peixinho e soubesse nadar eu tirava Maria do fundo do mar.
Siri pra cá, Siri pra lá Maria é bela e quer casar.

Canto 2: Meu pintinho amarelinho

Meu pintinho amarelinho cabe aqui na minha mão, na minha mão.
Quando quer comer bichinho com seus pezinhos ele cisca o chão.
Ele bate as asas, ele faz piu-piu, mas tem muito medo é do gavião. [bis]

Canto 3: Fui ao mercado

Fui ao mercado comprar café e a formiguinha subiu no meu pé
eu sacudi, sacudi, sacudi, mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar batata roxa, e a formiguinha subiu na minha coxa
eu sacudi, sacudi, sacudi, mas a formiguinha não parava de subir.

Fui ao mercado comprar limão e a formiguinha subiu na minha mão
eu sacudi, sacudi, sacudi, mas a formiguinha não parava de subir.

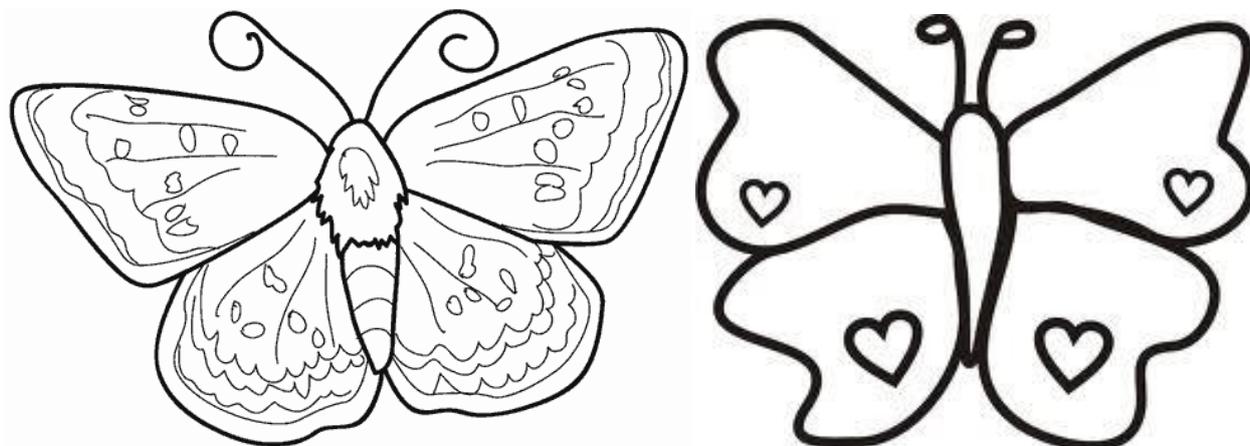
Fui ao mercado comprar jerimum e a formiguinha subiu no meu bumbum
eu sacudi, sacudi, sacudi, mas a formiguinha não parava de subir .

Canto 4: A lavadeira

O sol por aí assim. Chegou uma menina assim. / Com uma trouxa de roupa assim. Cadinho de sabão assim.
A trouxa era desse tamanho. A água um tiquinho assim. / /: Lava, lava, lavadeira, quanto mais lavar mais cheira.:/

Dinâmica 2:

Pintar ou colorir com bolinhas de papel de seda.



Oração:

Bondoso Deus! Agradecemos-te por todo o amor e o cuidado. Agradecemos-te pelo Culto Infantil e pelos amigos e amigas. Pedimos-te nos ajude a amar mais as pessoas, a aceitar as diferenças de pensamentos e atitudes, para que vivamos em comunhão. Em nome de Jesus, amém.

Bênção (Cantada)

/: As minhas mãos estão cheias das tuas bênçãos.:/

/: E todo aquele que eu tocar abençoado será!:/

As minhas mãos estão cheias das tuas bênçãos.

Estudo preparado pela P. ME Dione Carla Baldus.